



**Destaques** e fotografos internacionais de topo • Diretor do Memorial à Paz e Vítimas da Bomba Atómica de Nagasaki troux



Miguel Nogueira

 Ouvir 

## CCD Porto: uma casa da cidade há meio século

04-06-2018

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto celebra este ano meio século. Na mais recente edição do **Jornal Porto**, fomos conhecer o amplo espaço para lá do portão n.º 292 da Rua Alves Redol. Se ainda não o descobriu, está na hora. E prepare-se: vai querer voltar.

São mais de 20 mil metros quadrados dedicados a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa. O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, não passa despercebido a quem espreita do lado de fora, mas só quem o frequenta sabe que o campo de futebol, o pavilhão gimnodesportivo, a Universidade Sénior Eugénio de Andrade, o Espaço Aprender a Ser e tantas outras valências têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida de milhares de portuenses e transformado o curso de tantas outras, longe dos holofotes.

Aqui, é proibido pensar que a associação erguida pelos trabalhadores da Câmara olha só para o umbigo, até porque à chegada da idade adulta, alcançadas várias conquistas, ficou assente entre os seus membros que as dinâmicas consolidadas dentro de portas mereciam ser partilhadas com a cidade.

Os resultados estão à vista e quem ganhou foi o Porto. Como nos indica Gouveia Santos, presidente da direção do CCD, diariamente "há cerca de 500 crianças e adolescentes que pisam o relvado", ou que jogam num dos dois campos de futebol de 5. O leque de oferta alarga-se a "aulas de dança, yoga e atividades de ginásio", acompanhadas por professores e monitores.

E mais ainda brilham os olhos do também diretor executivo da Alfândega do Porto, quando fala de dois projetos educativos que lhe são caros: o Espaço Aprender a Ser e a Universidade Sénior Eugénio de Andrade. Com finalidades distintas, ambas as iniciativas entrecruzam-se naquilo que é essencial: a formação, a educação e o fortalecimento de almas. Porque, no final, é disso mesmo que cuidam: do crescimento interior de cada um, enriquecido pela vivência do grupo.

### Espaço Aprender a Ser

No CCD há por isso lugar para novos e velhos. Entre as 100 crianças que todos os dias passam pelo Espaço Aprender a Ser, "apenas sete são filhas de funcionários do Município", verifica Gouveia Santos. O que mais o enche de orgulho neste espaço é a confirmação de que o CCD está gravado nos corações de muitos jovens adultos - recusa-se a chamá-lo ATL, "porque é bem mais que isso. Por aqui passaram miúdos que hoje são médicos, advogados. É gratificante ver que não se esquecem".

### Universidade Sénior Eugénio de Andrade

Por seu turno, dos cerca de 500 alunos que integram a Universidade Sénior, "95% nada têm a ver com os trabalhadores reformados da Câmara", observa o seu presidente. O combate à solidão e a promoção do envelhecimento ativo são os principais trunfos do projeto, que disponibiliza uma grande panóplia de disciplinas: informática, línguas, história, atelier de artes, diferentes classes de expressão corporal e até matérias dedicadas a (re)descobrir o Porto, constituem alguns exemplos. De quando em vez, trocam o ambiente das salas de aula para fazer visitas de estudo por todo o país. "Temos um grupo que foi agora à Madeira", exemplifica.

### Instalações com alma sustentável

No campo de futebol, há painéis solares e luzes LED "que não só vão ao encontro das nossas preocupações ambientais, como também se traduzem numa poupança de energia considerável". Da cozinha totalmente equipada, que alugam ao IEFP para aulas de formação, descendo até à escola de mergulho, passando pelos gabinetes médicos, pelo restaurante "onde tudo é caseiro" (e as encomendas são aceites), há nos gestos e nos curtos diálogos com quem se cruza, a afabilidade de quem dirige um Centro de 30 colaboradores.